

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores:  
A Administração da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. submete à sua apreciação o Relatório da Administração e os correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório do Auditor Independente, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

**MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO**  
Somos uma das maiores empresas de assistência à saúde no Brasil de acordo com os principais indicadores da Agência Nacional de Saúde (ANS). Oferecemos planos corporativos de assistência à saúde e também planos odontológicos, provendo serviços de qualidade com custo-benefício atrativo, principalmente para a classe média brasileira. Acreditamos que nosso modelo diferenciado de atendimento na saúde, caracterizado por uma estrutura verticalmente integrada, representada por nossa rede própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas, permitiu que nos destacássemos entre as principais operadoras de planos de assistência à saúde no Brasil.

O ano de 2017 foi muito positivo para o Grupo Notre Dame Intermédica. Com nossa gestão de custos eficiente e eficiente conseguimos, mesmo num ano com um cenário econômico ainda adverso, registrar expansão em todas as linhas de resultado.

A Receita Operacional Líquida da Companhia apresentou um crescimento de 28,1% atingindo R\$ 5,3 bilhões, fruto da contínua expansão no número de beneficiários e do aumento de ticket médio dos planos de saúde, além das aquisições do Hospital Samci em março de 2017, dos Hospitais São Bernardo e Baeta Neves em abril de 2017 e do Hospital Nova Vida em julho do mesmo ano e da completa integração da operação da Unimed ABC, adquirida no final de 2016. As aquisições contribuíram, para o crescimento da receita de venda de serviços hospitalares para outros planos de saúde, estratégia utilizada para aproveitar a capacidade instalada da rede própria e otimizar o resultado.

Oferecemos, também, planos odontológicos para 1,5 milhão de Beneficiários por meio de uma rede de mais de 14.000 dentistas presente em mais de 1.100 municípios. Nosso segmento odontológico oferece aos clientes interessantes de *cross-selling*, permitindo-nos continuar a construir e fortalecer a fidelidade de nossos clientes. Em 31 de dezembro de 2017, 60% da base de contratos de planos de saúde de clientes corporativos incluía planos odontológicos.

Assim como as demais linhas de resultado, o Lucro Líquido da Companhia apresentou um crescimento significativo de 57,1% com relação ao ano anterior, atingindo R\$ 402,1 milhões.

A sustentabilidade do nosso negócio vem sendo comprovada e a estratégia tem se mostrado cada vez mais sólida. Nossos clientes e o mercado em geral têm percebido esse fortalecimento. O refinanciamento das dívidas é um dos aspectos que demonstra essa percepção. Esforços foram feitos ao longo de 2017 e o principal de 2018 no intuito de alongar o perfil de nosso endividamento e buscar condições mais vantajosas para a Companhia, aproveitando-se da melhoria do cenário de crédito doméstico. O lançamento da segunda debênture pública da Notre Dame Intermédica Saúde, totalizando R\$ 350 milhões e o reconhecimento do nosso esforço por parte do mercado.

Continuamos, em 2017, com a expansão de nossas operações. Em março, arrematamos por meio de leilão um imóvel localizado em Santo Amaro, na cidade de São Paulo, onde antigamente funcionava o complexo hospitalar Santa Marta, para futura instalação de mais um hospital do grupo. Ainda no mês de março fizemos a aquisição do primeiro ativo hospitalar na cidade do Rio de Janeiro, o hospital pediátrico Samci. Em abril fizemos a aquisição dos hospitais São Bernardo e Baeta Neves na região do ABC Paulista. No mês de maio inauguramos o Hospital Guarulhos e em julho adquirimos o Hospital Nova Vida, localizado na cidade de Itapevi. Todos estes movimentos estão em sintonia com a estratégia de expansão do nosso modelo de negócios baseado em produtos de qualidade a preços acessíveis, com base na nossa missão de "tornar saúde de qualidade acessível a gerações de Brasileiros". Como demonstração de nosso compromisso com o crescimento e aprimoramento do modelo de negócios, assinamos no final de 2017 o compromisso de compra do grupo Cruzeiro do Sul, que além do hospital em Osasco (SP), possui uma carteira de 54 mil vidas de planos de saúde, cuja aprovação perante o CADE e a ANS foi recentemente obtida.

Nos últimos anos um amplo programa de reforma de hospitais e centros clínicos tem sido implementado com o objetivo de aprimorar ainda mais a rede oferecida aos nossos beneficiários. Este programa inclui, não apenas os hospitais recém-adquiridos, mas também a própria rede do grupo que com a aquisição do Cruzeiro do Sul será composta por 18 hospitais, 23 pronto-socorros, 67 centros clínicos e 10 unidades de tratamento preventivo.

A busca pelo aprimoramento contínuo da qualidade e excelência na prestação de serviços de assistência à saúde é incessante e por isso continuamos a realizar investimentos relevantes em nossos ativos e operações. Como reconhecimento deste aprimoramento obtivemos, no ano de 2017, a acreditação ONA 2 nos hospitais Paulo Sacramento e Sacrocoeur e a Omentum no início de 2018 para o hospital Modelo. A Companhia conta, atualmente, com 11 hospitais certificados pela Organização Nacional de Acreditação ("ONA") e um hospital com certificação de qualidade Omentum pela *Accreditation Canada International*.

Do ponto de vista de gestão de pessoas, tivemos a implementação da Universidade Corporativa por entendermos que investir em capital humano é essencial. Investimos também em novos canais de comunicação interna - como as TVs corporativas, a Revista On-Line SouGNDi e a nova Intranet GNDi; e na implantação do sistema de Recrutamento Interno, permitindo maior oportunidade de crescimento profissional dentro da própria Organização.

Os resultados obtidos em 2017 fortaleceram nossa certeza de que estamos no caminho certo, oferecendo uma proposta de valor inigualável a nossos clientes, provendo atendimento de qualidade a preços acessíveis.

De fato, ao longo do ano de 2018 esperamos concluir as reformas atualmente em curso em 6 hospitais da rede própria nas cidades de São Paulo (SP), São Bernardo (SP), Santos (SP) e Rio de Janeiro (RJ). As reformas envolvem a ampliação e melhoria das principais áreas dos hospitais, incluindo alas de internação, leitos de UTI, centros cirúrgicos e pronto-socorros. Além disso, nosso plano contempla a inauguração de duas novas unidades de pronto atendimento, proporcionando aos nossos beneficiários uma maior capilaridade e um mais amplo acesso a nossa rede própria. Com a expansão retomada da economia brasileira e a criação de novos empregos formais, estaremos corretamente posicionados para atrair, com o binômio qualidade e custo acessível, os indivíduos recém-ingressados no mercado de trabalho.

**CENÁRIO MACROECONÔMICO E SETORIAL**  
O Brasil assistiu, em 2017, a uma retomada dos principais indicadores macroeconômicos e ao delinear de reformas que o país necessita para fundamentar o crescimento de longo prazo.

A inflação ao consumidor medida pelo IPCA atingiu, em 2017, 2,95% a.a., cerca de metade da taxa alcançada em 2016, ao passo que a taxa básica de juros foi gradativamente reduzida até 7,0% no final de 2017, uma queda drástica se comparada a 13,75% no início do mesmo ano. Por outro lado, a inflação

média do ano de 2017 deve manter-se em patamares elevados, 17,1% de acordo com o levantamento da consultoria de benefícios Mercer Marsh, seguindo a tendência observada ao longo dos últimos anos, que teve seu ápice durante o ano de 2016 com 20,4% a.a., segundo dados do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

Apoiados pelas quedas da inflação geral e da taxa de juros, os indicadores de atividade econômica, confiança do consumidor e do empresário e do mercado de capitais sinalizaram visível melhora em 2017 frente aos dois anos anteriores.

Comportamento semelhante apresentou o mercado de trabalho, que, após alcançar 14,2 milhões de pessoas desempregadas, ou 13,7% de desocupação, e batido o recorde da série histórica no trimestre encerrado em março de 2017, o nível de emprego entrou em processo de restabelecimento gradual até alcançar 11,8% no trimestre encerrado em dezembro de 2017, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Embora a retomada do emprego seja impulsionada principalmente pelo trabalho informal, houve criação de postos formais entre abril e novembro de 2017, após anteriores 21 meses consecutivos de variação negativa, segundo o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Uma vez que a cobertura de saúde suplementar tem forte relação com quantidade de empregos formais - cerca de 66,7% dos beneficiários detinham apólices de planos coletivos em dezembro de 2017 - o setor de saúde vem mostrando sinais de redução no ritmo de saída de beneficiários frente a períodos anteriores. Enquanto em 2016 houve perda de 1,5 milhão (3,1%) ante dezembro de 2015, durante 2017 a redução foi de 0,4 milhão (0,8%) comparado a dezembro de 2016. Ao terminar o ano com 47,3 milhões de beneficiários de planos de saúde, a taxa de cobertura nacional continuou em queda, saindo de 23,2% em 2016 para 22,8% em 2017, segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Apesar da queda na cobertura do mercado de saúde suplementar, o Grupo Notre Dame Intermédica se manteve resiliente frente às adversidades. Em dezembro de 2017, atingimos a marca de 2,1 milhões de beneficiários de planos de saúde, o que representou um aumento de 4,2% em relação a dezembro de 2016 e alcançamos 1,5 milhão de beneficiários de planos odontológicos, com um expressivo crescimento de 30,3% na base de planos de saúde a dezembro de 2016.

**HISTÓRICO GNDI**  
"Notre Dame de qualidade acessível a gerações de Brasileiros"

Ao nosortar pelo preço justo, prevenção e medicina resolutiva, o Grupo Notre Dame Intermédica tem guiado suas operações nos últimos 50 anos de forma a oferecer a seus associados uma solução de qualidade superior no mercado de saúde suplementar. A Companhia atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de saúde, que contemplam planos corporativos de assistência à saúde**, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;

- **Planos corporativos de assistência odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Ao agregar essas linhas de negócio, a Companhia entende que pode tanto garantir a sua sustentabilidade financeira quanto otimizar a experiência do cliente corporativo e do beneficiário final. Isso é possível graças ao modelo verticalizado de atendimento à saúde: hospitais próprios garantem que não haverá procedimentos desnecessários, reduzindo a pressão de custos ao cliente e os riscos ao paciente. Ao mesmo tempo, a associação de planos odontológicos e de saúde oferece ao cliente o acesso completo à saúde.

Desde o início das operações em 1968, a Companhia se dedica à Medicina Preventiva, tornando-se pioneira na Saúde Suplementar quanto a esse tipo de atenção. Entendemos que a prevenção de doenças é o caminho mais sustentável para o Grupo e para o setor de saúde e melhor qualidade de vida para pacientes. Os resultados desse trabalho são vistos nos custos assistenciais controlados da Companhia.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A Receita Operacional Líquida consolidada cresceu 28,1% no período, passando de R\$ 4,1 bilhões em 2016 para R\$ 5,3 bilhões em 2017, tendo sido observado crescimento em cada uma das nossas principais linhas de receita: planos de saúde, planos odontológicos e venda de serviços médico-hospitalares para outros planos de saúde. Contribuíram para este crescimento as aquisições (i) do Hospital Samci, adquirido em março de 2017, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), (ii) do Hospital São Bernardo, adquirido em abril de 2017, com duas unidades hospitalares na região do ABC Paulista e (iii) do Hospital Nova Vida, adquirido em julho de 2017, localizado na cidade de Itapevi/SP.

O Custo dos Serviços Prestados manteve-se relativamente estável, mas continuamos a observar uma contínua melhoria nos nossos custos-caixa (excluindo as provisões para PEONA, SUS e depreciação) que foram diluídos de 73,1% da receita líquida em 2016 para 72,5% em 2017. O controle do custo tem, como principal alavanca, nossa estratégia de verticalização, onde com a aquisição dos hospitais, passamos a ter um melhor controle da cadeia na prestação de serviços médicos aos nossos beneficiários. Uma vez atingida a completa integração das aquisições realizadas no fim de 2016 e ao longo de 2017, esperamos a continuidade dos ganhos obtidos na frente de custos médico-hospitalares.

As administrativas e comerciais passam de 15% em 31 de dezembro de 2016 para 14% em 31 de dezembro de 2017, fruto de uma busca constante por melhorias de produtividade. A produtividade se traduz em ganho de escala conforme crescemos nosso negócio e adquirimos novas empresas com significativos ganhos de sinergia.

Durante o exercício de 2017, a Companhia apresentou R\$ 64,2 milhões de imposto de renda e contribuição social diferidos, sem desembolso de caixa. Essa rubrica representa o crédito fiscal, substancialmente inferior aos ágio oriundos das aquisições realizadas pela Companhia. Sendo assim, o lucro líquido do exercício findo em dezembro de 2017 atingiu R\$ 402,1 milhões, um crescimento de 57,1% em relação ao ano anterior.

### INVESTIMENTO DE CAPITAL

No ano de 2017, a Notre Dame Intermédica Saúde S.A. manteve o ritmo de investimentos tendo investido R\$ 551,6 milhões em expansão, reformas, melhorias e através da aquisição dos seguintes principais ativos e carteiras:

Em 10 de março de 2017, a Companhia celebrou contrato de compra da Tijuca - Serviços de Assistência Médica - Cirúrgica Infantil Ltda. (Hospital SAMCI), localizado na capital do Rio de Janeiro, no Bairro da Tijuca, oferecendo internação clínica e cirúrgica, além de possuir ambulatório e Pronto Atendimento 24 horas, consultas eletivas em diversas especialidades, exames e serviços de suporte diagnóstico.

### BALANÇO PATRIMÔNIO - 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	2017	2016
			(Reapresentado)
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>1.758.968</b>	<b>1.020.109</b>
Disponível		24.900	28.923
Realizável		<b>1.734.038</b>	<b>991.186</b>
Aplicações financeiras	7	<b>1.182.212</b>	<b>636.661</b>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		504.318	460.001
Aplicações livres		677.984	176.640
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	8	<b>141.962</b>	<b>109.843</b>
Contraprestações pecuniárias a receber		141.962	98.293
Operadoras de planos de assistência à saúde		-	11.550
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	8	81.158	49.235
Despesas diferidas	9	105.960	39.653
Créditos tributários e previdenciários	10	21.997	20.936
Bens e títulos a receber	11	195.456	129.236
Despesas antecipadas		5.293	5.562
<b>Não circulante</b>		<b>2.284.548</b>	<b>1.649.402</b>
Realizável a longo prazo		<b>974.330</b>	<b>887.200</b>
Aplicações financeiras	7	<b>49.271</b>	<b>24.771</b>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		22.532	-
Aplicações livres		26.739	24.771
Títulos e créditos a receber	12	12.435	14.577
Despesas de comercialização diferidas	9	116.885	58.001
Ativo fiscal diferido	13	426.848	478.189
Depósitos judiciais e fiscais	14	227.200	208.883
Outros créditos a receber a longo prazo	15	141.691	102.779
<b>Investimentos</b>		<b>16</b>	<b>404.092</b>
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		<b>404.092</b>	<b>94.991</b>
Participações societárias em rede hospitalar		404.092	94.991
<b>Imobilizado</b>		<b>17</b>	<b>525.961</b>
Imóveis de uso próprio		<b>262.338</b>	<b>181.896</b>
Imóveis de uso próprio - hospitalares		260.042	180.385
Imóveis de uso próprio - não hospitalares		2.296	911
Imobilizado de uso próprio		<b>115.675</b>	<b>73.118</b>
Hospitais		76.801	52.407
Não hospitalares		38.874	20.711
Imobilizações em curso		<b>93.995</b>	<b>130.471</b>
Outras imobilizações		<b>53.955</b>	<b>19.391</b>
Hospitais		50.528	8.077
Não hospitalares		3.425	1.314
<b>Intangível</b>		<b>18</b>	<b>380.165</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.043.516</b>	<b>2.669.511</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas	2017	2016
			(Reapresentado)
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>1.447.908</b>	<b>985.612</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	19	<b>692.653</b>	<b>620.512</b>
Provisões de prêmio/contraprestações		<b>53.359</b>	<b>45.754</b>
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)		52.838	45.076
Provisão para remissão		521	678
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		103.230	93.926
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		351.775	329.386
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		184.289	151.446
Débitos de operações de assistência à saúde		<b>8.120</b>	<b>5.056</b>
Contraprestações a restituir		31	10
Receita antecipada de contraprestações		3.396	628
Comercialização sobre operações		4.693	4.416
Operadoras de planos de assistência à saúde		-	2
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora		94	226
Provisões		<b>15.760</b>	<b>1.358</b>
Provisões para imposto de renda e contribuição social		15.760	1.358
Tributos e encargos sociais a recolher	20	163.794	108.190
Empréstimos e financiamentos a pagar	22	306.007	951
Debêntures a pagar	23	55.952	59.702
Débitos diversos	21	205.528	189.617
<b>Não circulante</b>		<b>1.220.339</b>	<b>545.367</b>
Exigível a longo prazo		<b>1.220.339</b>	<b>545.367</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	19	<b>9.979</b>	<b>10.937</b>
Provisão para remissão		645	87
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		9.334	10.850
Provisões		<b>294.743</b>	<b>259.798</b>
Provisões para tributos diferidos	13	46.941	36.259
Provisões para ações judiciais	24	247.802	223.539
Parcelamento de tributos e contribuições		760	11.313
Empréstimos e financiamentos a pagar	22	332.448	1.332
Debêntures a pagar	23	459.596	213.330
Débitos diversos	21	122.853	48.657
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>25</b>	<b>1.375.269</b>
Capital social		763.354	763.354
Reservas:		<b>611.915</b>	<b>375.178</b>
Reserva de capital		611.915	46.928
Reserva legal		62.137	42.027
Reservas de lucros		502.850	286.223
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>4.043.516</b>	<b>2.669.511</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
				Legal	Estatutária	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)</b>		<b>621.910</b>	<b>32.581</b>	<b>29.443</b>	<b>148.936</b>	<b>832.870</b>
Aumento de capital por incorporação	25a	141.444	-	-	-	141.444
Variação resultado - data-base com data incorporação	25b	-	14.347	-	-	14.347
Ajuste exercícios anteriores	25d	-	-	-	-	(4.230)
Resultado do exercício		-	-	-	-	255.897
Proposta para destinação do lucro:						
Reserva legal	25c	-	-	12.584	-	(12.584)
Reserva estatutária	25c	-	-	-	239.083	(239.083)
Dividendos distribuídos	25e	-	-	-	(43.646)	(43.646)
Juros sobre capital próprio	25e	-	-	-	(58.150)	(58.150)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>763.354</b>	<b>46.928</b>	<b>42.027</b>	<b>286.223</b>	<b>1.138.532</b>
Resultado do exercício		-	-	-	-	402.192
Proposta para destinação do lucro:						
Reserva legal	25c	-	-	20.110	-	(20.110)
Reserva estatutária	25c	-	-	-	217.627	(217.627)
Dividendos distribuídos	25e	-	-	-	(1.000)	(1.000)
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	(49.005)	(49.005)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>763.354</b>	<b>46.928</b>	<b>62.137</b>	<b>502.850</b>	<b>1.375.269</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Em 15 de março de 2017, a Companhia arrematou, por meio de leilão, imóvel localizado em Santo Amaro, na cidade de São Paulo, onde antigamente funcionava o complexo hospitalar Santa Marta. Em 20 de abril de 2017, a Companhia celebrou contrato de compra de dois hospitais: o Hospital São Bernardo e Hospital Baeta Neves. O São Bernardo é um hospital geral com pronto-socorro e o Baeta Neves é um hospital pediátrico com pronto-socorro, ambos localizados na cidade de São Bernardo do Campo-SP.

Em 22 de maio de 2017, a Companhia inaugurou o Hospital e Maternidade Guarulhos, convenientemente localizado no centro de Guarulhos, contando com um completo centro cirúrgico com 7 modernas salas, pronto-socorro adulto e pediátrico e integrado a um futuro centro de diagnósticos.

Em 3 de julho de 2017, a Companhia celebrou contrato de compra do Hospital Nova Vida, localizado na cidade de Itapevi, Estado de São Paulo.

### ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2017, o endividamento total (representado pela soma dos empréstimos e financiamentos e debêntures - circulante e não circulante) da Companhia atingiu o montante total de R\$ 1.533,8 milhões, enquando a sua dívida líquida (expressa pelo endividamento total menos o total de caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras - circulante e não circulante) era de sobre de caixa de R\$ 102,4 milhões.

A Companhia, possuía em 31 de dezembro de 2017, 2 séries de debêntures, somando R\$ 515,5 milhões com as seguintes características:

(i) Primeira Emissão da Notre Dame Intermédica Saúde: R\$ 300 milhões de valor original; vencimento até 02/1; remuneração CDI+3,45%;

(ii) Segunda Emissão da Notre Dame Intermédica Saúde: R\$ 300 milhões de valor original; vencimento até 2019; remuneração equivalente a 108,5% do CDI.

Ao longo do mês de janeiro de 2018, a Companhia realizou a amortização antecipada integral da Primeira Emissão da Notre Dame Intermédica Saúde e captou a segunda tranche da Segunda Emissão da Notre Dame Intermédica Saúde no montante de R\$ 50 milhões adicionais.

### DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

A proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2017 contempla a constituição de Reserva Estatutária e investimento para sustentação do plano de crescimento.

### GESTÃO DE RESSOAS





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

16. INVESTIMENTOS

a) A movimentação do investimento na Companhia ocorreu da seguinte forma:

	Family	Santamália	SAMCI	IBRAGE	Hospital São Bernardo	Hospital Nova Vida	Med Vida Assistencial	Nova Vida Assistencial	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>86.300</b>	<b>258.560</b>							<b>344.860</b>
Ajuste investimento na incorporação empresas do grupo		(259.461)							(259.461)
AFAC em investida	2.200								2.200
Equivalência patrimonial do exercício	12.658	901							13.559
Amortização - mais-valia	(4.111)								(4.111)
Ajuste no contrato de compra e venda	(2.055)								(2.055)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>94.992</b>								<b>94.992</b>
Ajuste investimento na incorporação empresas do grupo	(94.992)		(30.060)					(33.000)	(158.052)
AFAC em investida		10.900			10.085				20.985
Investimentos adquiridos		15.430	30.000		199.435	80.401	57.007	33.000	415.273
Equivalência patrimonial do exercício		(6.072)	60		18.321	16.763	1.822		30.894
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>20.258</b>			<b>227.844</b>	<b>97.164</b>	<b>58.829</b>		<b>404.092</b>
Ativo		10.748			95.284	27.058	4.952		138.042
Passivo		23.209			49.057	18.591	985		92.842
Patrimônio líquido		(12.461)			46.227	8.467	3.967		46.133
Resultado do exercício		(16.825)	300		(4.096)	228	(4.350)	(208)	(20.341)
% Participação societária		100%	100%		100%	100%	100%		100%

17. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %a.a.		2016	Incorporação	Adquiridas	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Depreciações	2017
Terrenos e imóveis	25 a 50 anos	2%	181.896	3.422	23.682	10.601	-	111.125	(4.898)	325.828
Veículos	1 a 10 anos	2%	567				(182)	63	(135)	313
Instalações	5 a 10 anos	14%	2.083	360		65	(39)	1.368	(343)	3.094
Máquinas e equipamentos	1 a 25 anos	14%	23.475	2.290		13.805	(1.532)	32.836	(10.660)	60.268
Móveis e utensílios	1 a 15 anos	10%	41.669	438		9.872	(765)	(20.536)	(2.814)	27.864
Equipamentos de computação	5 a 15 anos	25%	5.324	110		16.957	(72)	2.951	(4.080)	21.390
Imobilizações em curso			130.471	1.844		32.590	-	(139.600)	-	25.305
Beneficiárias em imóveis de terceiros			19.391			35.307	(1)	22.425	(15.423)	61.699
			404.876	8.464	23.682	119.197	(2.591)	10.632	(38.299)	525.961
Ativo			202.588		227.844	97.164		58.829		404.092
Passivo			23.209		49.057	18.591		985		92.842
Patrimônio líquido			(12.461)		46.227	8.467		3.967		46.133
Resultado do exercício			(16.825)	300	(4.096)	228		(4.350)	(208)	(20.341)
% Participação societária			100%	100%	100%	100%		100%		100%

Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas, no mínimo anuais, sobre a deterioração de ativos ("impairment"). Em 31 de dezembro de 2016 e 2017 não havia indicadores de "impairment" sobre o imobilizado. O montante de depreciação apurada no exercício é registrado no resultado nas rubricas "Eventos indenizáveis líquidos" e "Despesas administrativas" conforme notas explicativas 27 e 30, respectivamente. A Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeiram modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no ativo imobilizado das demais empresas do grupo.

18. INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação - %a.a.		2016	Incorporação	Adquiridas	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Depreciações	2017
Terrenos e imóveis	25 a 50 anos	2%	75.298	21.813	140.398		-	(51.078)	(4.535)	181.896
Veículos	1 a 10 anos	2%	92	624	1			(150)	(567)	567
Instalações	5 a 10 anos	14%	1.646	103	543		4	(213)	(2.083)	2.083
Máquinas e equipamentos	1 a 25 anos	14%	9.648	6.466	24.813	(2.165)	1.692	(16.979)	(23.475)	23.475
Móveis e utensílios	1 a 15 anos	10%	34.884	2.032	7.658	(388)	(207)	(2.310)	(41.669)	41.669
Equipamentos de computação	5 a 15 anos	25%	4.707	1.337	2.847		343	(3.910)	(5.324)	5.324
Imobilizações em curso			36.580	1.491	33.865	(133)	58.668		(130.471)	130.471
Beneficiárias em imóveis de terceiros			27.486	9.537	6.055	141	(9.349)	(14.479)	(19.391)	19.391
			190.341	43.403	216.180	(2.545)	73	(42.576)	(60.476)	404.876
Ativo			100.341		119.197			10.632		227.844
Passivo			23.209		49.057			985		92.842
Patrimônio líquido			(12.461)		46.227			3.967		46.133
Resultado do exercício			(16.825)	300	(4.096)			(4.350)	(208)	(20.341)
% Participação societária			100%	100%	100%			100%		100%

A Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeiram modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no ativo imobilizado das demais empresas do grupo.

19. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2016	Saldo adquirido	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	2017
Carteira plano saúde	38.036			9.629		(11.845)	2.545	38.365
Sistema de computadores	13.040		8.484	46	(13)	(2.325)	(3.646)	15.586
Agio adquirido de combinação de negócios	193.364	115.748				390		309.112
Ativos intangíveis	5.292					(4.638)		654
Outros ativos intangíveis	12.603			3		(3.158)	(2.696)	10.088
	262.335	115.748	8.484	9.678	(13)	(10.632)	(5.435)	380.165
Ativo								
Passivo								
Patrimônio líquido								
Resultado do exercício								
% Participação societária								

(a) Aquisição da carteira de plano de saúde e odontológico sendo amortizada conforme quadro a seguir:

	2016	Saldo adquirido	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	2017
Carteira plano saúde	38.036			9.629		(11.845)	2.545	38.365
Sistema de computadores	13.040		8.484	46	(13)	(2.325)	(3.646)	15.586
Agio adquirido de combinação de negócios	193.364	115.748				390		309.112
Ativos intangíveis	5.292					(4.638)		654
Outros ativos intangíveis	12.603			3		(3.158)	(2.696)	10.088
	262.335	115.748	8.484	9.678	(13)	(10.632)	(5.435)	380.165

(b) Refere-se à alocação dos ativos intangíveis identificáveis na aquisição de empresa (relacionamento com clientes, marcas e acordo de não concorrência) a serem amortizados conforme demonstrado a seguir:

	2016	Saldo adquirido	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	2017
Carteira plano saúde	38.036			9.629		(11.845)	2.545	38.365
Sistema de computadores	13.040		8.484	46	(13)	(2.325)	(3.646)	15.586
Agio adquirido de combinação de negócios	193.364	115.748				390		309.112
Ativos intangíveis	5.292					(4.638)		654
Outros ativos intangíveis	12.603			3		(3.158)	(2.696)	10.088
	262.335	115.748	8.484	9.678	(13)	(10.632)	(5.435)	380.165

(c) Refere-se à aquisição da carteira de plano de saúde e odontológico sendo amortizada conforme quadro a seguir:

	2016	Saldo adquirido	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	2017
Carteira plano saúde	38.036			9.629		(11.845)	2.545	38.365
Sistema de computadores	13.040		8.484	46	(13)	(2.325)	(3.646)	15.586
Agio adquirido de combinação de negócios	193.364	115.748				390		309.112
Ativos intangíveis	5.292					(4.638)		654
Outros ativos intangíveis	12.603			3		(3.158)	(2.696)	10.088
	262.335	115.748	8.484	9.678	(13)	(10.632)	(5.435)	380.165

(d) Refere-se basicamente a ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura (combinação de negócios) com vida útil indefinida e força de trabalho, sempre que necessário apurado a recuperabilidade da unidade geradora de caixa ("impairment").

(e) Refere-se à alocação dos ativos intangíveis identificáveis na aquisição de empresa (relacionamento com clientes, marcas e acordo de não concorrência) a serem amortizados conforme demonstrado a seguir:

	2016	Saldo adquirido	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	2017
Carteira plano saúde	38.036			9.629		(11.845)	2.545	38.365
Sistema de computadores	13.040		8.484	46	(13)	(2.325)	(3.646)	15.586
Agio adquirido de combinação de negócios	193.364	115.748				390		309.112
Ativos intangíveis	5.292					(4.638)		654
Outros ativos intangíveis	12.603			3		(3.158)	(2.696)	10.088
	262.335	115.748	8.484	9.678	(13)	(10.632)	(5.435)	380.165

(f) Refere-se à aquisição da carteira de plano de saúde e odontológico sendo amortizada conforme quadro a seguir:

	2016	Saldo adquirido	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	2017
Carteira plano saúde	38.036			9.629		(11.845)	2.545	38.365
Sistema de computadores	13.040		8.484	46	(13)	(2.325)	(3.646)	15.586
Agio adquirido de combinação de negócios	193.364	115.748				390		309.112
Ativos intangíveis	5.292					(4.638)		654
Outros ativos intangíveis	12.603			3		(3.158)	(2.696)	10.088
	262.335	115.748	8.484	9.678	(13)	(10.632)	(5.435)	380.165

(g) Refere-se à aquisição da carteira de plano de saúde e odontológico sendo amortizada conforme quadro a seguir:

	2016	Saldo adquirido	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	2017
Carteira plano saúde	38.036			9.629		(11.845)	2.545	38.365
Sistema de computadores	13.040		8.484	46	(13)	(2.325)	(3.646)	15.586
Agio adquirido de combinação de negócios	193.364	115.748				390		309.112
Ativos intangíveis	5.292					(4.638)		654
Outros ativos intangíveis	12.603			3		(3.158)	(2.696)	10.088
	262.335	115.748	8.484	9.678	(13)	(10.632)	(5.435)	380.165

(h) Refere-se à aquisição da carteira de plano de saúde e odontológico sendo amortizada conforme quadro a seguir:

	2016	Saldo adquirido	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	2017
Carteira plano saúde	38.036			9.629		(11.845)	2.545	38.365
Sistema de computadores	13.040		8.484	46	(13)	(2.325)	(3.646)	15.586
Agio adquirido de combinação de negócios	193.364	115.748				390		309.112
Ativos intangíveis	5.292					(4.638)		654
Outros ativos intangíveis	12.603			3		(3.158)	(2.696)	10.088
	262.335	115.748	8.484	9.678	(13)	(10.632)	(5.435)	380.165

(i) Refere-se à aquisição da carteira de plano de saúde e odontológico sendo amortizada conforme quadro a seguir:

	2016	Saldo adquirido	Aquisições	Incorporação	Baixas	Reclassificação	Amortização	2017
Carteira plano saúde	38.036			9.629		(11.845)	2.545	38.365
Sistema de computadores	13.040		8.484</					

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2017** (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

**31. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	2017	2016
Receitas com aplicações financeiras (*)	49.080	77.289
Juros recebidos	14.969	12.325
Varição monetária ativa	16.216	16.900
Receitas com variação cambial	18.462	3.001
Ajuste a valor mercado sobre aplicação financeira	133	-
Ajuste a valor presente	-	2.732
Descontos obtidos	1.246	3.759
Outras receitas	31	-
	<b>100.137</b>	<b>116.006</b>
Juros financeiros debêntures	(33.867)	(50.923)
Custas financeiras debêntures	(1.278)	(1.257)
Varição monetária passiva	(25.667)	(20.855)
Ajuste variação cambial	(14.164)	(6.369)
Multas e juros	(2.009)	(16.063)
Tarifas bancárias	(5.830)	(4.989)
Descontos concedidos	(199)	(294)
Ajuste a valor mercado sobre aplicação financeira	(786)	(677)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.592)	(144)
Ajuste a valor presente sobre empréstimos e financiamentos	(62)	(562)
Outras despesas	(758)	(1.720)
	<b>(98.212)</b>	<b>(103.853)</b>
	<b>1.925</b>	<b>12.153</b>

**Resultado financeiro líquido**

(\*) Rendimento relacionado às reservas obrigatórias junto à ANS no montante de R\$ 27.560 (R\$ 27.714 em 31 de dezembro de 2016).

**32. PARTES RELACIONADAS**

Os saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com partes relacionadas com empresas do Grupo são os seguintes:

Ativo/(Passivo)	2017					2016		
	Natureza	HSB	SAMCI	HNV	MEDV	BCBH	Aqua Blue	FLY
Outros créditos a receber a longo prazo	Ressarcimentos	6.608	845	1.378	128	89.617	-	-
Débitos diversos	Serviços prestados	-	-	-	-	-	(36)	-
Receitas/(Despesas)	2017					2016		
	Natureza	HSB	SAMCI	HNV	MEDV	BCBH	Aqua Blue	FLY
Despesas Administrativas	Serviços prestados	-	-	-	-	-	(259)	-
Receitas Médicas	Plano de saúde	24.443	4.616	8.011	555	-	-	-
Eventos Conhecidos	Outros	-	-	-	-	-	-	(22.181)

HSB - Hospital São Bernardo S.A.; SAMCI - Tijuca - Serviços de Assistência Médica Cirúrgica Infantil Ltda.; HNV - Hospital Nova Vida S.A.; MEDV - Med Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda.; BCBH - Notre Dame Participações S.A.; Aqua Blue - Aqua Blue Transporte de Água Ltda. - Epp.; e FLY - Family Hospital S.S. Ltda..

A Operadora mantém operações com sua controladora direta BCBF Participações S.A. ("BCBF") e suas controladoras indiretas Notre Dame Intermédica Participações S.A. (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.) e Bain Capital Partners, LLC. ("Bain").

Em 22 de março de 2014 a Bain Capital (empresa incorporada pelas Operadoras Intermédica, Interodonto e Notre Dame em novembro de 2014) celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com os vendedores das Holdings PSBB2 e PSBB3 (empresas incorporadas pela Bain Capital em setembro de 2014) e suas controladas Intermédica, Interodonto e Notre Dame Seguradora. Conforme previsto no contrato os vendedores comprometem indenizar a adquirente Notre Dame Intermédica Participações S.A. (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.) pelas contingências sofridas e desembolsadas.

**A DIRETORIA**
**Atuário: Antônio Carlos Batalha Ribeiro, Miba - 463**
**Aparecida Meira dos Santos - Contadora - CRC 1SP 167062/O-3**
**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

 Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Notre Dame Intermédica Saúde S.A.** São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. ("Operadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Operadora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfases**
**Reapresentação de valores correspondentes**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3(b), as informações correspondentes ao balanço patrimonial e notas explicativas foram alteradas em relação àquelas demonstrações financeiras anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, pelas razões mencionadas na referida Nota Explicativa nº 3(b) e, portanto, estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Operadora.

**1. Provisões para ações judiciais e fiscais**

Conforme mencionado na nota explicativa 24, a Operadora é parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda realizada pelos consultores jurídicos da Operadora envolve alto grau de subjetividade, fato esse que nos levou a identificar essa questão como risco significativo que requer considerações especiais de auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) o envolvimento de especialistas tributários para nos auxiliar na avaliação dos argumentos e méritos apresentados pelos consultores jurídicos da Administração na classificação das ações judiciais; (b) procedimentos de envio de carta de confirmação junto aos consultores jurídicos da Operadora; e (c) revisão das divulgações incluídas na Nota 24 às demonstrações financeiras. Como resultado desses procedimentos, identificamos ajustes de auditoria que indicaram que as provisões para contingências se apresentavam superavaliadas e, consequentemente, o resultado do exercício estava subavaliado. A despeito da imaterialidade dos montantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, a Operadora reconheceu a devida correção em seus livros contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o saldo de provisões para contingências, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das estimativas de perda associadas às provisões de contingências reconhecidas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 24, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**2. Provisões para eventos ocorridos e não avisados**

A Operadora possui passivos relacionados a eventos ocorridos e não avisados ("Peona") que, conforme mencionado na nota explicativa 19, requerem a constituição de uma provisão baseada em nota técnica atuarial através da estimativa de eventos/sinistros que já tenham ocorridos e que não tenha sido registrado contabilmente pela Operadora. O cálculo atuarial é baseado no histórico de notificações recebidas dos prestadores de serviços, que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos recebidos até a data do balanço regulamentada pela ANS conforme RN 393/2015.

Consideramos um assunto relevante de auditoria devido à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas complexas de longo prazo e altamente subjetivas.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Dentre outros procedimentos, analisamos, com o suporte de nossos especialistas atuariais, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela Administração na avaliação das obrigações atuariais decorrentes da Peona, verificando a acurácia matemática do cálculo e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Também fez parte dos procedimentos de auditoria, testes das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas à Peona.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a Peona, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**3. Créditos tributários**

A Operadora reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, principalmente decorrente do ágio apurado nas aquisições de empresas, conforme detalhado na nota explicativa 13. Esses tributos diferidos são reconhecidos na extensão em que haja lucro tributável futuro.

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de imposto diferido ativo era de R\$ 426.848 mil e, em virtude da relevância do montante reconhecido, consideramos um assunto relevante de auditoria, além do fato de que o estudo de realização desses ativos envolve um alto grau de julgamento na determinação de premissas sobre o desempenho futuro das operações.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Dentre outros procedimentos, analisamos a metodologia e as premissas utilizadas pela Administração no estudo de realização dos créditos tributários, incluindo as projeções de resultados futuros. Verificamos a acurácia no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis, bem como avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas. Também analisamos a sensibilidade sobre tais premissas com o objetivo de avaliar o comportamento das projeções diante de certas oscilações e a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos tributários, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas relacionadas ao estudo de realização, incluindo as projeções de resultados futuros, preparados pela Administração da Operadora, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**4. Avaliação de redução ao valor recuperável ("impairment") do ágio ("goodwill") registrado**

Conforme descrito na nota explicativa 18, em 31 de dezembro de 2017 os ativos da Operadora contemplavam o reconhecimento de ágios gerados em aquisições no montante de R\$ 309.112 mil, cujo valor recuperável é analisado anualmente nos termos das práticas contábeis aplicadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Operadora e aprovados em seus níveis de governança.

A Operação do grupo está centralizada na Operadora, onde ocorrem as indenizações as partes reclamadas. A Operadora firmou contrato de Instrumento particular de repasse de indenização com a Notre Dame Intermédica Participações S.A. (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.), comprometendo-se em indenizar a Notre Dame Intermédica pelos desembolsos ocorridos. O ressarcimento deverá ser pago em 6 anos e 30 dias a contar da data de fechamento do contrato de compra e venda de quotas e outras avenças. O montante registrado em rubrica "Outros créditos a receber de longo prazo" em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 119.545 (R\$ 75.542 em 31 de dezembro de 2016).

As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.

A remuneração e gratificações dos principais administradores, que compreendem diretores e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Operadora, é composta de remuneração e gratificações de curto prazo cujo montante registrado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 57.006 (R\$ 19.223 em 31 de dezembro de 2016). A Operadora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações do seu capital social.

**33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Operadora não possui posições ativas ou passivas decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

**34. COBERTURA DE SEGUROS**

A Operadora adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Edifícios, Instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Incêndio (Inclusive decorrente de Tumultos, Greves e Lock-out) Queda de raio. Explosão de qualquer natureza e queda de Aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, venda/af, impacto de veículos até fumaça, desmontamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis (território nacional), roubo de medicamentos.	R\$ 441.919
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros	R\$ 101.500
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil operações	R\$ 15.000
Frota de Veículos	Compreensiva, danos materiais, danos corporais, equipamentos móveis	100% Tabela FIPE por veículo Variável conforme faixa salarial e limite máximo R\$ 48.132
Funcionários	Seguro de Vida em Grupo	

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das informações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

**35. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 02 de janeiro de 2018, através de AGE, foi aprovada a incorporação da empresa Tijuca - Serviços de Assistência Médica Cirúrgica Infantil Ltda. (razão social do hospital SAMCI, no Rio de Janeiro) pela Companhia. O processo foi submetido a ANS e encontra-se em fase de aprovação.

Em processo de refinanciamento do endividamento bancário, a Companhia efetuou os seguintes movimentos:

- Em 24 de janeiro de 2018, a Companhia efetuou a liquidação antecipada do saldo devedor da 1ª emissão de debêntures captada em 09 de novembro de 2015, na qual incidia atualização pelo CDI acrescida de juros de 3,45% a. a.. O montante liquidado antecipadamente foi de R\$ 224.281.
- Em 30 de janeiro de 2018, a Companhia comunicou ao mercado o encerramento da oferta para aquisição de debêntures, tendo obtido a subscrição adicional de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais) em adição aos R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais) captados em dezembro de 2017, nos mesmos termos da primeira tranche, ao custo de 108,5% do CDI.
- Em 07 de fevereiro de 2018, a Companhia efetuou a liquidação de saldo devedor de Notas Promissórias junto ao Banco Votorantim no montante de R\$ 155.980.
- Em 1º de setembro o Grupo Notre Dame Intermédica assinou contrato de compra e venda (CCV) para a aquisição do Grupo Cruzeiro do Sul, localizado na região de Osasco. O Grupo Cruzeiro do Sul mantém uma estrutura com um hospital (Hospital Cruzeiro do Sul), um pronto-socorro, seis centros clínicos e um laboratório de análise clínico, além de operar com plano de saúde próprio. Esta aquisição foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor (CADE) em 26 de janeiro de 2018 e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 19 de janeiro de 2018. Conforme condições contratuais o valor de aquisição não está sendo divulgado. O fechamento da operação foi concretizado em 22 de fevereiro de 2018.

Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, efetuamos a revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia. Com o auxílio de nossos especialistas em valorização, analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pela Companhia, incluindo as taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade, e avaliamos a consistência dos cálculos, comparando-os com informações do mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores.

Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações financeiras com relação à avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação de redução ao valor recuperável adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**5. Ambiente de tecnologia**

O processamento das transações da Operadora é dependente da sua estrutura de tecnologia para o desenvolvimento de suas operações e para a continuidade de seus processos de negócios.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras e, por esse motivo, consideramos essa área significativa para nossa auditoria.

**Como a nossa auditoria conduziu esse assunto**

No contexto de nossa auditoria, com o auxílio dos nossos especialistas, aplicamos procedimentos de avaliação do ambiente de tecnologia da informação da Operadora, incluindo a avaliação da implementação e eficácia operacional dos controles automatizados dos sistemas aplicativos, tendo sido identificadas deficiências relacionadas ao processo de gestão de acessos e mudanças das aplicações de TI relacionadas.

As deficiências no desenho e na operação dos controles internos relativos aos controles gerais de tecnologia alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obter evidências suficientes e adequadas de auditoria. Nossos testes do desenho e da operação dos controles gerais de TI e dos controles de aplicativos considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2018


**ERNST & YOUNG**  
 Auditores Independentes S.S.  
 CRC-2SP015199/O-6

**Emerson Pompeu Bassetti**  
 Contador - CRC-1SP251558/O-0